

# “São Silvestre é prova que todo brasileiro sonha vencer”, diz atleta

Mais de 32 mil pessoas se inscreveram para participar da corrida em SP

AGÊNCIA BRASIL

A São Silvestre é a prova que todo brasileiro que começa a correr sonha em vencer”, diz o corredor brasileiro Ederson Vilela, que venceu a Volta da Pampulha em 2019.

Um sonho que não se realiza há 12 anos na prova masculina e há 16 anos na corrida feminina. A última vez que o Brasil chegou ao topo da prova foi em 2010, com a vitória de Marilson Gomes dos Santos. No feminino, a última vez que uma brasileira venceu a corrida mais tradicional do país foi em 2006, com Lucélia Peres.

E para chegar ao topo neste ano de 2022, os brasileiros apostam em um ingrediente bem nacional: a umidade. “Se estiver chovendo, mas a umidade estiver alta, vai ser bom. A gente sabe que alguns adversários têm problemas em correr com a umidade alta, principalmente os africanos. Nós, brasileiros, temos vantagem nessa questão. E se estiver calor e a umidade estiver alta, vai ajudar bastante”, disse Giovani dos Santos, o brasileiro que mais vezes chegou ao topo da São Silvestre: seis vezes, com o melhor resultado conquistado sendo um quarto lugar.

Para a atleta brasileira Jenifer Nascimento, brasileira que chegou ao terceiro lugar na corrida do ano passado, ter

participado outras vezes da prova também é um fator que pode trazer vantagem aos brasileiros. “Na minha opinião, ter essas experiências de percurso, ajuda bastante por saber em qual momento da prova você pode conseguir fazer sua estratégia. Todo ano alguns adversários mudam, mas sabemos que sempre vêm adversários fortes. Estamos cientes que estamos treinando

e nos dedicando para conseguir fazer o melhor resultado para estar no lugar mais alto do pódio”, afirmou.

Já Ederson aposta na experiência. “A gente sabe que é difícil [vencer a São Silvestre], mas a cada ano que passa você vai pegando mais experiência. Ano passado não fui muito bem, tive lesão, mas consegui me recuperar este ano. Cada um tem sua par-

ticularidade e vem trabalhando forte para melhorar a cada ano que passa”, completou Ederson Vilela, que teve 2019 como seu melhor ano de desempenho, com a conquista da Volta da Pampulha.

**Confiança- Os principais adversários dos brasileiros, os atletas africanos, apostam na confiança para chegar a mais uma conquista na prova. “Acho que dia 31 posso ser campeão”, disse Maxwell Rotich, atleta de Uganda e que foi campeão este ano da Akzoitia Azpeitia Diego Garcia Memorial Half Marathon, um evento tradicional na Espanha.**

“Estou muito bem preparada e tenho certeza de que vou me sair bem”, disse a queniana Vivian Kiplagat, bicampeã da Volta Internacional da Pampulha em 2021 e 2022 e terceira colocada na Maratona Internacional de São Paulo deste ano.

Mais de 32 mil pessoas se inscreveram para participar da prova, que será realizada neste sábado, 31. O cronograma de largadas da São Silvestre começa a partir das 7h25, com a saída da categoria cadeirantes. Em seguida, a partir das 7h40, será a vez da elite feminina. A partir das 8h05 é a vez do início da elite masculina, do pelotão premium, dos cadeirantes com guia e do pelotão geral.



Atletas africanos são os principais adversários brasileiros



Corrida São Silvestre: Mais de 32 mil pessoas se inscreveram para participar da corrida neste sábado em SP